

Projeto de Voto de Pesar n.º 165/XVII/1ª

PELO FALECIMENTO DO ATOR LUÍS ALBERTO

É com imenso pesar que nos despedimos do ator Luís Alberto, que faleceu esta noite aos 91 anos, deixando um legado indiscutível nas artes do espetáculo em Portugal.

Estudou no Conservatório Nacional e estreou-se em 1962 na peça *O Morgado de Fafe*. A sua trajetória no teatro incluiu títulos inesquecíveis como *Desperta e Canta*, *Todos Eram Meus Filhos*, *O Tempo e a Ira*, *O Render dos Heróis* e muitas outras. Luís Alberto foi um dos fundadores, em 1975, do Teatro da Proposta e fez parte de várias companhias de renome, incluindo o Teatro Estúdio de Lisboa, os Bonecreiros e o Teatro Aberto.

A sua carreira na televisão, que começou em 1965 com *Os Apaixonados*, de Goldoni, incluiu uma vasta gama de produções populares, como *Zé Gato*, *Tragédia da Rua das Flores*, *Sim, Sr. Ministro*, *Cuidado com o Fantasma*, *Jardins Proibidos*, *Filha do Mar* e *Teorias da Conspiração*. Entre os anos de 2005 e 2022, fez parte de grandes sucessos como *Ninguém Como Tu*, *O Bando dos Quatro*, *Conta-me Como Foi*, *Laços de Sangue*, *Velhos Amigos*, *Louco Amor*, *Os Filhos do Rock* e *Sangue Oculto*, sempre com interpretações memoráveis que marcaram o público.

No cinema, a sua carreira incluiu filmes como *Dom Roberto* (1962), *As Ruínas no Interior* (1976), *A Santa Aliança* (1978), *A Fuga* (1978), *Verde por Fora, Vermelho por Dentro* (1980), *Longe da Vista* (1998) e *A Bomba* (2002). A sua versatilidade e entrega à arte fizeram dele uma das figuras mais respeitadas da cena cultural portuguesa.

Luís Alberto foi também reconhecido com o Globo de Ouro em 2003, pela sua interpretação na peça *Copenhaga*, solidificando a sua reputação como um dos maiores atores da sua geração.

A sua partida representa uma grande perda para o mundo da cultura. No entanto, o seu legado continuará a viver nas recordações de todos que o admiraram e acompanharam ao longo de uma vida dedicada à arte.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar à família, amigos e colegas de profissão. Que descanse em paz, sabendo que a sua obra continuará a inspirar e emocionar gerações.

Palácio de São Bento, 26 de setembro de 2025

As (Os) Deputadas(os),

Hugo Soares
João Antunes dos Santos
Gonçalo Capitão
Sofia Carreira
Paulo Cavaleiro
Ana Isabel Ferreira
Carolina Marques
Ricardo Aires
Ricardo Barroso



Alberto Machado
Bruno Faria
Cristina Vaz Tomé
Emídio Guerreiro
Eva Brás Pinho
Inês Barroso
Joana Seabra
João Pedro Louro